

crianças, a criação da indústria automobilística, a grandeza que Cabo Frio tem, graças a iniciativa deste Grande Juvelino Kubrschek. Disse da comissão desta Casa e de todos cabofrienses com o luto que cobre o país, pela perda do Ex-Presidente Juvelino, lembrando também da morte de Getúlio Vargas. Finalizando agradeceu a atenção de todos, não havendo nada mais a tratar e constatado o quórum no plenário o Senhor Presidente encerramos a presente sessão, marcando outra para o dia 27 de dezete horas. E para custos mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal
de Cabo Frio, Realizada no
dia 27 de agosto de 1976 às
14:00 horas

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e seis, às dezete horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Avelino Francisco, os seguintes Vereadores que o fizeram responderam a chamada: Avelino Francisco, Wilmar Monteiro, Expedito Soares de Silva, Osvaldo Rodrigues dos Santos, José Bonifácio F. Avelino, Geraldo Vasconcelos Taueres, Adir Pereira Fojins, Ubeta de Bessa Ferreira, Antônio Lourenço de Souza, José Simas de Andrade, Claudionor

de Almeida euniz, e Alair Francisco Correia. Ibravendo número regimental, o senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Comunicando à casa que não iria por lidar a Ata anterior, por ter faltado energia e não dando tempo para elaboração da mesma. Em seguida solicitou ao Sr. Secretário que fizesse a leitura do Expediente, que consta: Requerimento de autoria do Sr. Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, para que seja remetido Moção de Aplauso, através de Ofício ao Coronel José da Silva Dias, pelo 52º (quingüagésimo) eigo (quingüagésimo segundo) aniversário do 1º Batalhão da Polícia Militar sediada em Alcantara São Jerônimo, Ofício nº 12.41/16, do Sr. Presidente da Associação Médica Brasileira, levando ao conhecimento desta casa, que empenha-se, há alguns anos, para que seja oficializado em todo o país o "Dia do Médico", a 18 de outubro, data em que se comemora o dia "Dia de São Lucas". Terminada a leitura do expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro Orador Escrito. Com a palavra o Sr. Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, iniciando congratulando-se com a Presidência, assistência e funcionários, comtemplando disse que ao assumir a Tribuna mais uma vez, era com esperança de que o destino de nossa Pátria caminha cada vez melhor. Disse do desenrolar das campanhas eleitorais em nosso Município, a qual vem acompanhando atentamente, e repetiu o desejo de que todo fôsse seja o palco de uma expressão

taxaõ politica democraticamente. Formulou
 apelo, para que se desarmado o espirito de
 todos aqueles que pensam golgar o Poder
 atraves do odio, da calunia e as discordias,
 nas familias desta gloriosa terra, e com
 os melhores sentimentos formulava da tribuna
 naquelle tarde, que existia nesta casa,
 exemplos deixados por antepassados, que
 foram esteiros e revereram honras a tradiçãõ
 cabopriense e que deverã se repetir e continu-
 ar o trabalhos construidos por elles, Austero
 o desejo dos representantes desta casa, em
 levar ao seio da familia cabopriense, a espe-
 rança e confiança do quanto lutam e pen-
 sam em realizações que os tenham beneficia-
 Citou os problemas deprimidos de Araraial do
 Cabo, Arara e Campos Novos e demais Districtos,
 que não tem recebido nenhum cuidado da
 Administração, como sobre a populaçãõ da zona
 Rural e os demais. Falou de falta de escolas,
 luz, agua, conduçãõ e tantas outras melhorias,
 que o homem do campo, já não deve ter nenhum
 digo nenhuma esperança de receber estas
 melhorias, mais gostaria de que elles deposita-
 ssem a esperança no M. D. B., que se eleitos
 não os irão deixar de lado. Aborrecou os proble-
 mas de assistencia medica, da falta de
 ambulanciaõs, que deveria ter mais algu-
 mas para quando o povo da zona rural, pre-
 cisasse de atendimentos, e muitas das vezes as
 do municipio não pudessem socorre-los não
 ficassem como acontece muitas das vezes, que
 não se encontra nenhuma, pois quando não

estã' com defeito, já estão designadas para outros doentes, então se fez necessário, que haja maior número de ambulâncias. Tratou-se o trabalho dos Ex. Vereadores da Banca da do M. D. B., em parl dos municipais, e se não foram realizados, é porque o Executivo municipal não deu apoio ao trabalho incansável dos ilustres colegas do M. D. B. Citar a compreensão e amizade que existe neste Poder, entre a Banca do M. D. B. e a Arem. Também usou as palavras usadas por um candidato no comício do Axaial, em que disse que, gente que não é gente, mas vive no meio de gente, fazemos uma discriminação deste pronunciamento que, este que disse que gente que não é gente, talvez não saiba que também não seja considerado gente e se torne repulente. Falou do encontro que iriam realizar no Baixo Caicara, e esperava receber o mesmo calor que receberam na Vila Nova, onde foram aplaudidos de pé. Finalizando agradeceu a atenção de todos, formulando votos de sucessos a presidência na campanha política, para que retorne a esta Casa, bem como muitos de que aqui estão. Bom a palavra o Sr. Vereador Adir Pereira sózimo, que iniciando dirigiu suas palavras a todos as classes que compõem a massa Cabotense, dizendo que chegam a hora do alerta, contra as demagogias e fantasias dos mentirosos que iriam aparecer nos residências, nos lares das famílias Cabotenses, de agora até a vespa dos

eleições, fizeram promessas, dizem o que
 é capaz de realizar no governo e muitas
 outras coisas mais, como estão fazendo em
 câmbio alguns concidatões. Bamente o
 fato, e sentiu não poder representar toda
 a população cabopriense e dizer de coisa em coisa
 ou fazer alguma coisa ou fazer uma mi-
 nuta do procedimento, da intenção de cada
 político, pois teria que deixar seus afazeres,
 mas é um cidadão cumpridor de seus afazeres
 e responsabilidades, por isto escolheu
 a comissão que o acompanha em seus traba-
 lhos além de perto, e aqui as reuniões da
 Câmara Municipal de Cabo Frio, e conhecem
 sua atuação nesta casa, que fazem uma
 comparação com o comportamento de certos
 concidatões, e vejam o porque de seu chamado
 de alerta. Disse ter certeza que o povo não
 se deixará mais enganar, e já no pleito
 de 15 de novembro votar no concidatão certo,
 no administrador que realmente realiza e não
 apenas promete. Falou de certos elementos que
 estão indo iludir o povo humilde da
 zona rural, e que se deixarem iludir pe-
 las promessas aéreas, tem certeza que esses
 pobres irão chorar amargamente de decepção.
 Falou que sempre foi um candidato combatido nesta
 Casa, porque ele Adir Zéjino não abraçou simplesmente
 uma Bandeira do U. D. B., ou a sigla partidária,
 mas abraçou a vontade do povo cabopriense e lutou
 sempre por eles, e entre o partido e o povo, prefere
 ficar com o povo. Disse que não era demagogia,
 pois quem o tem acompanhado o estará dando a

val. Falou que sua candidatura foi prejudicada porque muitos não entenderam sua atuação nesta Casa, quando debatia em favor do povo de seu Bairro, dos da zona rural e toda Cabo Frio, mas se sente satisfeito porque esta população merece muito mais. Falou que só agora na Administração - do Senhor Antônio de Macido Castro e Stelio Santos é que o povo da zona rural, receberam atenção, obras e assistência médica. Inalteceu a figura humana do Senhor Antônio Castro, que não merece as práticas que alguns candidatos estão fazendo, mas digo mas depois de 15 de novembro, o povo dará a resposta do quanto estão satisfeito com este governo e irão manter sua permanência. Falou do 1º comício que iriam realizar no domingo, no Bairro de São Luís não, que fora suspenso do dia já marcado em respeito a memória do Senhor Joaquim Maia, que era amigo e companheiro do governo Antônio de Macido Castro. Finalizando agradeceu a atenção de todos e da presidência, dizendo da certeza da vitória da continuação do governo Antônio de Macido Castro. Com a palavra o Senhor Vereador Antônio Corrêa de Souza, que iniciando congratulou-se com a presidência e todos os demais componentes. A seguir estendeu voto de pesar em seu nome e de toda Casa, à família do Senhor Joaquim Maia, que se encontrava enlutada com a perda do referido cidadão. Inalteceu a pessoa do líder de sua banca, o Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, pela postura que estende a todos os membros desta Casa, dando sempre o exemplo de uma liderança não só do M.D.B., mas de paz e harmonia entre todos. Falou das reivindicações que sempre fez em favor

do seu povo, que com muito carinho fôra citado seu líder, o que muito o emocionou. Disse que está nesta Casa para lutar pelos municipais, e não para fazer demagogias. Citou vários problemas graves — que enfrentam o povo do Arraial do Cabo e demais Distritos. Falou da necessidade que tem Cabo Frio, — em possuir um Administrador que conheça a grandeza desta cidade, e que procure elevá-la mais ainda sua beleza. Citou fatos ocorridos quando era Administrador no 4º Distrito, e que por ver e atender o sofrimento daquelas humildes criaturas, que as vezes com lágrimas lhe pediam uma ajuda, fôra mal interpretado por atender dentro das atribuições — que lhe cabia. Disse que sempre trilhou em prol do povo e assim o fará sempre que puder, e pedia ao povo que preferisse escolher os candidatos no dia 15 de novembro. Falou da rua que tem o nome de seu saudoso pai, e que a sua família entende toda gratidão à esta Casa por esta homenagem. Disse que os candidatos do U.D.B., deixavam a vontade da soberania do povo, que se acharem que estão agradando que dei-lhe o sufrágio nas urnas em 15 de novembro, mas se fôr ao contrário, que escolham os melhores. Lembrou trecho da Bíblia ocorrido com Moisés, a quem o criador deixou-lhe a responsabilidade de conduzir o povo de Israel para a terra da promessa, e em determinados momentos o povo revoltado exigia o que não estava em seu alcauce e desacreditando até em seu Deus, fazendo outros para adorar, Moisés foi ao alto da Montanha e disse: Senhor se fôr não sirvo para seguir seus caminhos e ser atendido risque meu nome de Josso livro, mas se